

(At.6.1-8; Tm. 3.8-13)

INTRODUÇÃO

Líderes eficientes manifestam uma crescente percepção consciente do seu senso de dever e destino. Objetivando cumprir o ministério que recebemos do senhor Jesus, precisamos estar permanentemente aprendendo e treinando nossas habilidades a fim de alcançarmos a excelência naquilo que fazemos.

Certamente o maior interessado no nosso treinamento como líderes, é o próprio Deus. É preciso que aceitemos o fato que até mesmo “soldados são úteis na batalha se não estivessem treinados”. Portanto, é necessário que estejamos sempre aprimorando nossos conhecimentos e habilidades, no sentido de servirmos melhor ao senhor e á sua igreja .

I- O DIÁCONADO E A PROVA DA LIDERANÇA

As provas da vida revelam o potencial e a maturidade de um líder – Sl 26:2

1.1-Definição de prova – é uma oportunidade que desafia-nos a demonstrar nosso potencial, maturidade e caráter cristão.

1.2- As provas revelam-nos três verdades:

- A) Revelam nossa deficiência interior – quando reagimos de modo inadequado e falhamos em obedecer;
- B) Revelam nossa estagnação interior – denunciam nossa imaturidade, apontando a estagnação com sua causa;
- C) Revelam nosso progresso e crescimento á medida que reagimos melhor ás provações da vida

1.3-As provas são nossas amigas e professoras e, como lideres devemos recebê-las como instrumentos divinos que visam promover nosso crescimento;

1.4-Grandes verdades acerca das provas:

- A) Todos nós experimentamos provas em cada estágio do nosso crescimento;
- B) Devemos ter como objetivo passarmos em todas as provas – tenhamos em mente que a mesma prova que denuncia o covarde pode revelar o herói ;
- C) Na vida do líder cristão as provas vêm, sempre antes de promoções;
- D) A promoção de quem da parte de Deus é mais importante do que a autopromoção ou a promoção proveniente do homem;
- E) Todo produto é testado antes de ser usado. O mesmo acontece conosco como líderes na obra de Deus.

1.5-Testes que provam o potencial e a maturidade de um líder:

- A) **O teste das pequenas coisas** – vista provar nossa fé é o nosso potencial para maiores oportunidades;

- B) **O teste da motivação** – tem como propósito examinar a motivação com que fazemos as coisas da obra de Deus;
- C) **O teste da mordomia** – avalia o modo como estamos lidando com os recursos e dons que recebemos;
- D) **O teste do deserto** – acontece quando nos encontramos com espiritualmente secos para aproveitarmos o nosso potencial para mudança e crescimento;
- E) **O teste da credibilidade** – demonstra a nossa habilidade, integridade e o quanto comprometemos eticamente quando estivermos sob pressão;
- F) **O teste da autoridade** – visa expor nossa atitude de submissão voluntária perante as autoridades constituídas por Deus;
- G) **O teste do perdão** – revela se somos facilmente ofendidos e se temos prontidão em perdoar ou outros;
- H) **O teste da guerra** – expõe nossa capacidade e habilidade em permanecermos firmes da vontade de Deus, mesmo sob oposição e enfrentando adversidades;
- I) **O teste do tempo** – revela a qualidade do nosso trabalho, tanto no que diz respeito ao senso de oportunidade, quanto a nossa perseverança;
- J) **O teste do senhorio** – revela a atitude e a reação do nosso coração frente aquelas pessoas que exercem autoridade final sobre nós.

II- O DIÁCONO E A DIACONIA

2.1- A DIAKONIA – o primeiro dos ofícios eclesiásticos estabelecidos na igreja primitiva visando o atendimento das necessidades cotidianas dos crentes, especialmente no concerne às viúvas de língua grega dentre os membros da igreja em Jerusalém.

2.2 – DIÁCONO – quanto ao sentido, a palavra significa aquele que serve. Um servo que desempenha um serviço específico na casa de Deus. Do grego DIAKONEIN – faz um serviço de ordem social.

Quanto á função, os diáconos são pessoas especializadas na prática de administrar e cuidar do ministério social da igreja e, por extensão atuar permanentemente no sentido de zelar da casa de Deus e o bom andamento do culto. Os diáconos são servidores que assistem os pastores no serviço do ministério e na administração da igreja local.

2.3 – precisamos estar plenamente cômnicos que todo ofício ministerial é DIAKONIA, conforme o novo testamento. Paulo em aos efésios 4:12 afirma que a razão de Deus ter dado “dons ministeriais na forma de homens...”. A palavra grega traduzida por ministério nesse texto é **DIAKONIA**. Aliás , o nosso usual termo ministro vem da palavra . portanto, todo cargo ou ofício ministerial é , por sua essência, diakonia, serviço abnegado em favor do reino de Deus, servindo pessoas, e fazendo-o em todo tempo motivados pelo amor.

2.1- As qualificações Dos diáconos

A) PRECISAM TER BOA REPUTAÇÃO – primeiro vem o caráter , depois o desempenho e a performance. Caráter é a pessoa é evidenciado pelos seus pensamentos, valores, motivações, atitudes, sentimento e ações.

B) DEVEM SER CHEIOS DE SABEDORIA – implica em conhecer satisfatoriamente a função e o ministério que axerce. Refere-se, também, á capacidade de ser uma pessoa aberta a novos aprendizados, uma pessoa esclarecida e estudiosa, objetivando sempre aprimorar suas habilidades a fim de alcançar a excelência naquilo que faz.

C) DEVEM SER CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO – todo obreiro da seara do mestre precisa ter a consciência de que a obra de Deus, a capacidade vem do espírito santo. Sem ele, certamente fracassamos, pois é ele que fará a grande diferença no exercício do ministério que recebemos do senhor.

D) DEVEM SER RESPEITÁVEIS – Homens que sejam dignos do respeito, honrados do meio social onde vivem.

E) DEVEM SER CONFIÁVEIS – homens de uma só palavra em quem não faltem a sinceridade e a honestidade. 1 Tm 3:8 Tg 5:12

F) DEVEM SER SÓBRIOS – o diácono não deve ser inclinado ao vinho nem a vida dissoluta e desregrada, a fim de poderem agir como sensatez e ter perspicácia na análise e resolução dos problemas que surgirem.

G) DEVEM SER MODESTOS – não convém ao diácono ser ganancioso para que não sejam escravos do dinheiro e venham exercer o seu ofício por interesse mercenário. Paulo diz que o diácono não deve ser cobiçoso do sórdidas riquezas

H) DEVEM SER CAPAZES DE EXERCER O DOMÍNIO PRÓPRIO – todo líder precisa ter controle emocional a fim de agir com equilíbrio nas situações adversas. O diácono deve ter temperança, tato e moderação no trato com as pessoas

I) DEVEM TER POSIÇÃO ORTODOXA QUANTO À SÃ DOCTRINA – o diácono deve ser firme na fé, lutando em todo tempo para manter a consciências limpa e não ser facilmente demovido de suas convicções cristãs.

J) DEVEM SER HOMENS PROVADOS – os candidatos ao diaconato precisam passar na prova, serem experimentados e cuidadosamente examinados a fim de comprovarem sua irrepreensibilidade quanto ao caráter e ao comportamento – 1Tm 3:9-10

Goiânia 04 de Maio 2015

Pr. Enoque Vieira da Silva